



AMER

Associação Moçambicana
de Energias Renováveis

Consulta Pública da AMER

- 1. Enquadramento e apresentação dos trabalhos já desenvolvidos pela comissão instaladora da AMER**

29 de Setembro de 2017

Enquadramento



RECP

Africa-EU Renewable Energy
Cooperation Programme



ALER

Associação
Lusófona
de Energias
Renováveis



Comissão Instaladora AMER

Apresentação dos trabalhos já desenvolvidos



1. Website temporário
2. Pedido apoio *pro bono* Guilherme Daniel
3. Workshop ALER – Comissão Instaladora
4. Apresentação ESWG
5. Redacção de proposta de estatutos
6. Preparação do inquérito das necessidades do sector
7. Lançamento concurso para imagem
8. Reunião com quem manifestou interesse e disponibilidade
9. Preparação consulta pública



AMER

Associação Moçambicana
de Energias Renováveis

Consulta Pública da AMER

**2. Apresentação dos resultados do inquérito sobre as
necessidades do sector das energias renováveis em Moçambique**

29 de Setembro de 2017

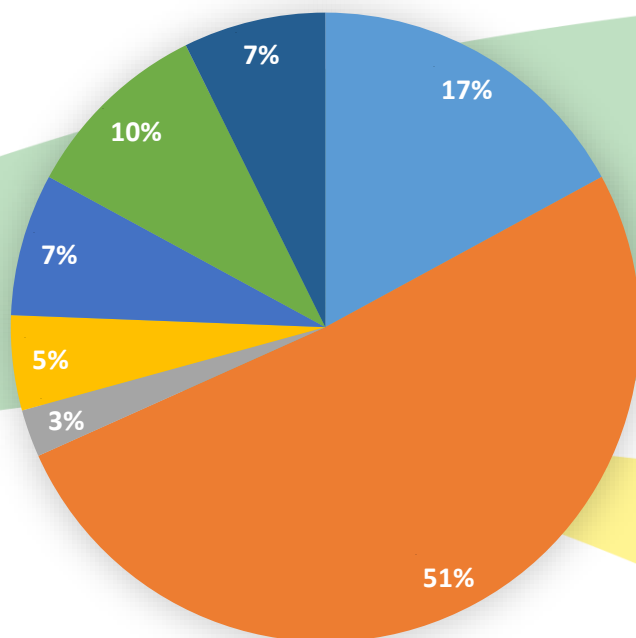
Descrição geral



- Questionário online
- Versão PT e EN
- Envio para contactos através de email e newsletter ALER
- Reforço contactos pessoais/telefone
- 33 respostas versão PT
- 8 respostas versão EN

Identificação

Tipo de Instituição



■ Pública/Governamental

■ Empresa

■ Académica - Instituição de ensino ou formação

■ Parceiros/Doadores - Multilaterais, Bilaterais, Agências de Desenvolvimento, Embaixadas, Delegações estrangeiras

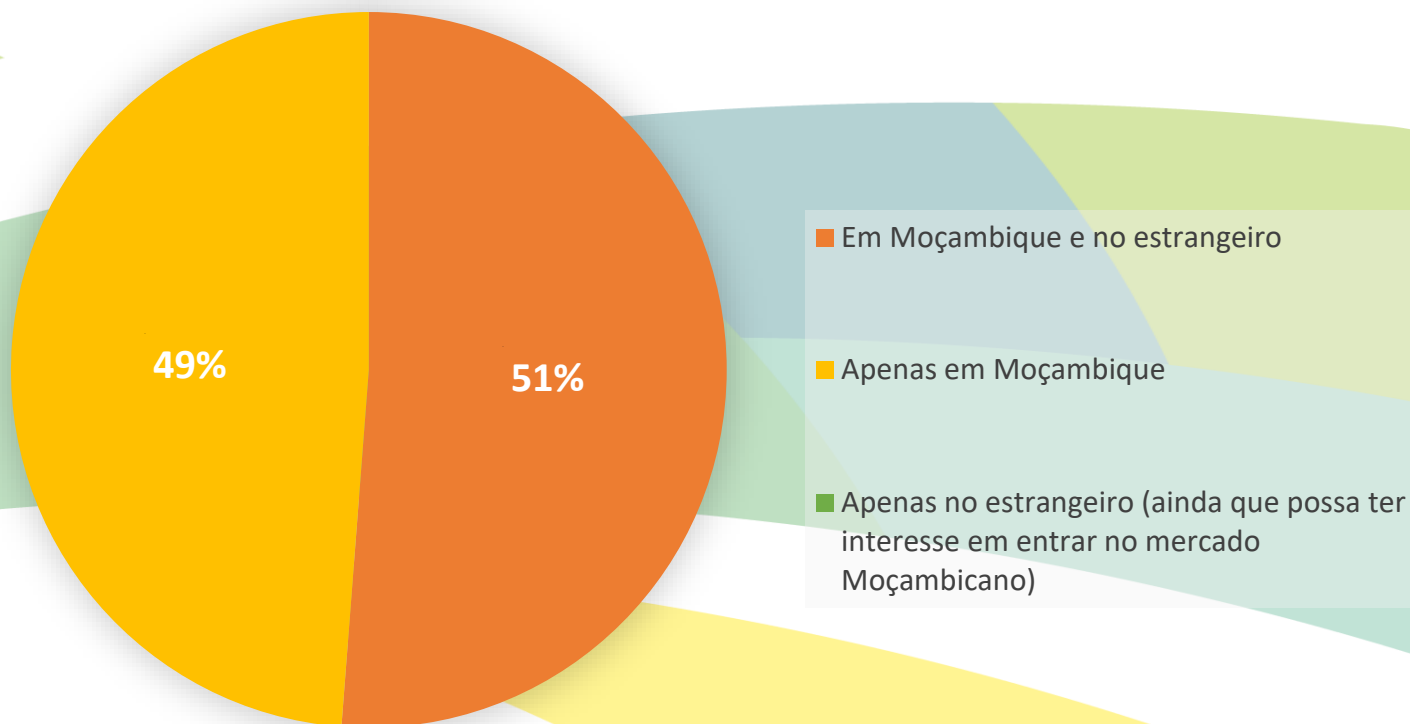
■ Financeira - Bancos comerciais, Bancos de desenvolvimento, Fundos de investimento, Instituições Financeiras de Desenvolvimento (DFIs)

■ Não-Governamental - Câmaras de comércio, Associações empresariais/industriais, Associações profissionais/Ordens, ONGs

■ Pessoa individual - Consultor, Estudante ou pessoa interessada

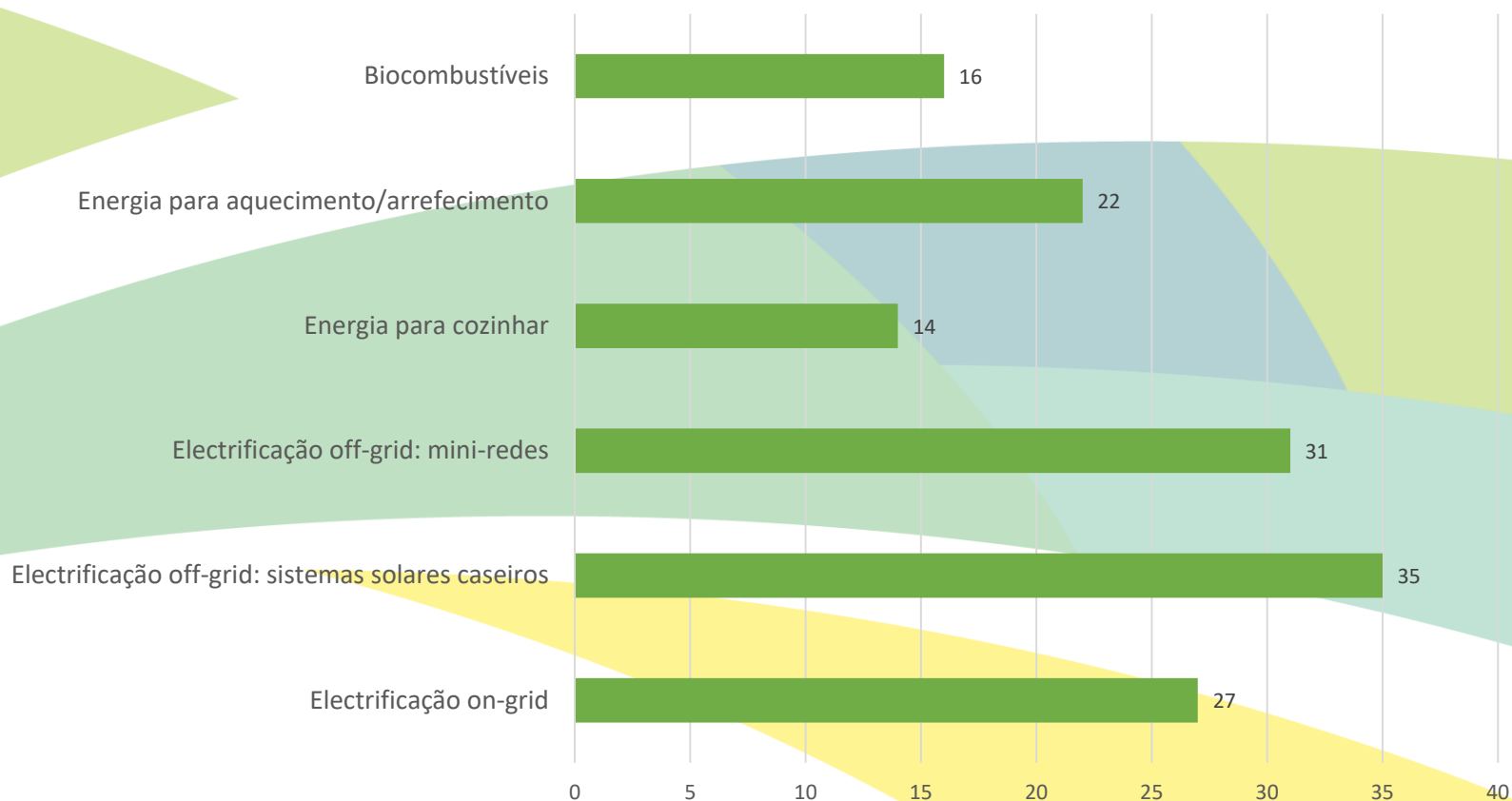
Identificação

Âmbito geográfico de actuação da instituição



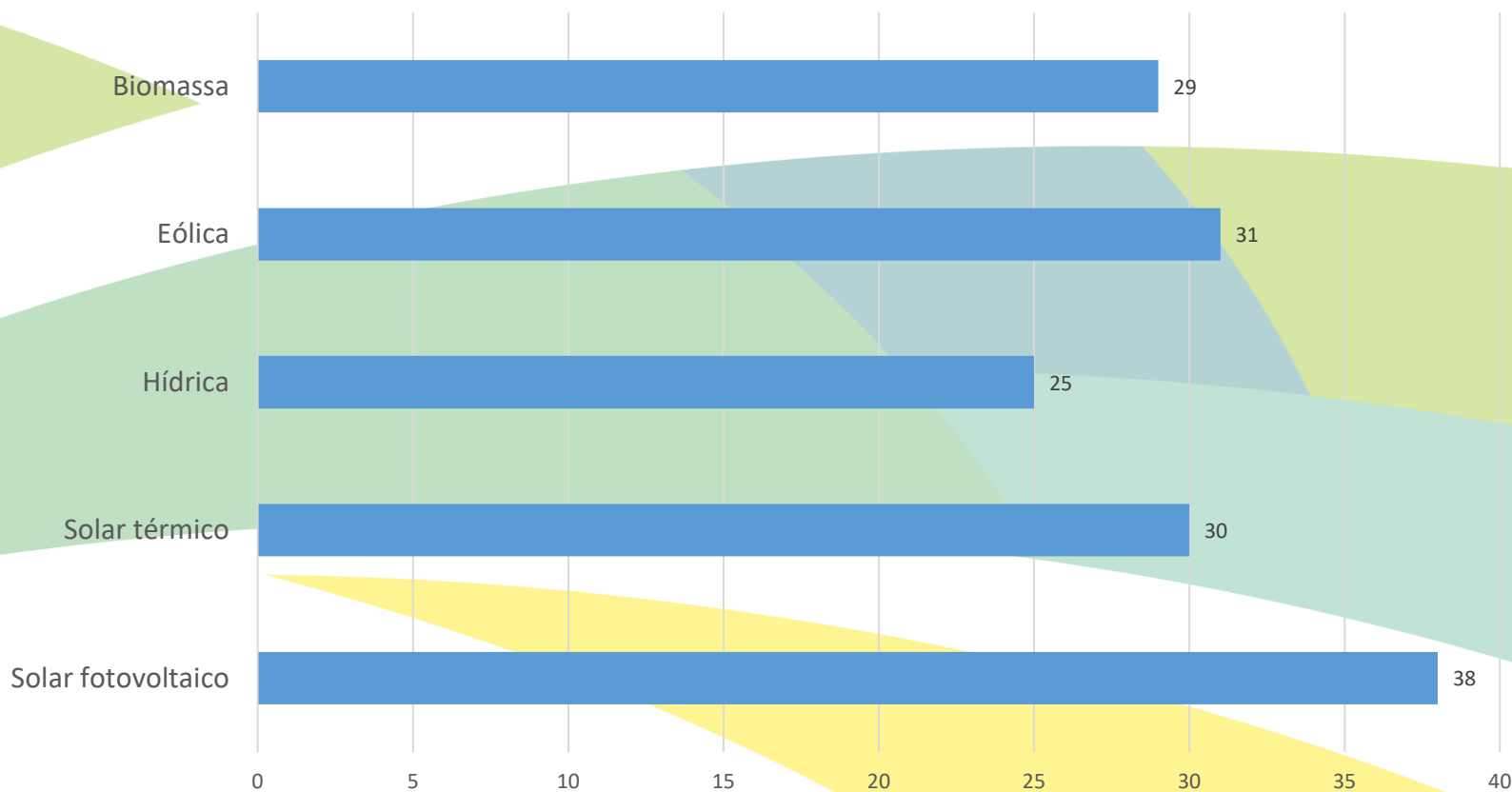
Identificação

Áreas de interesse



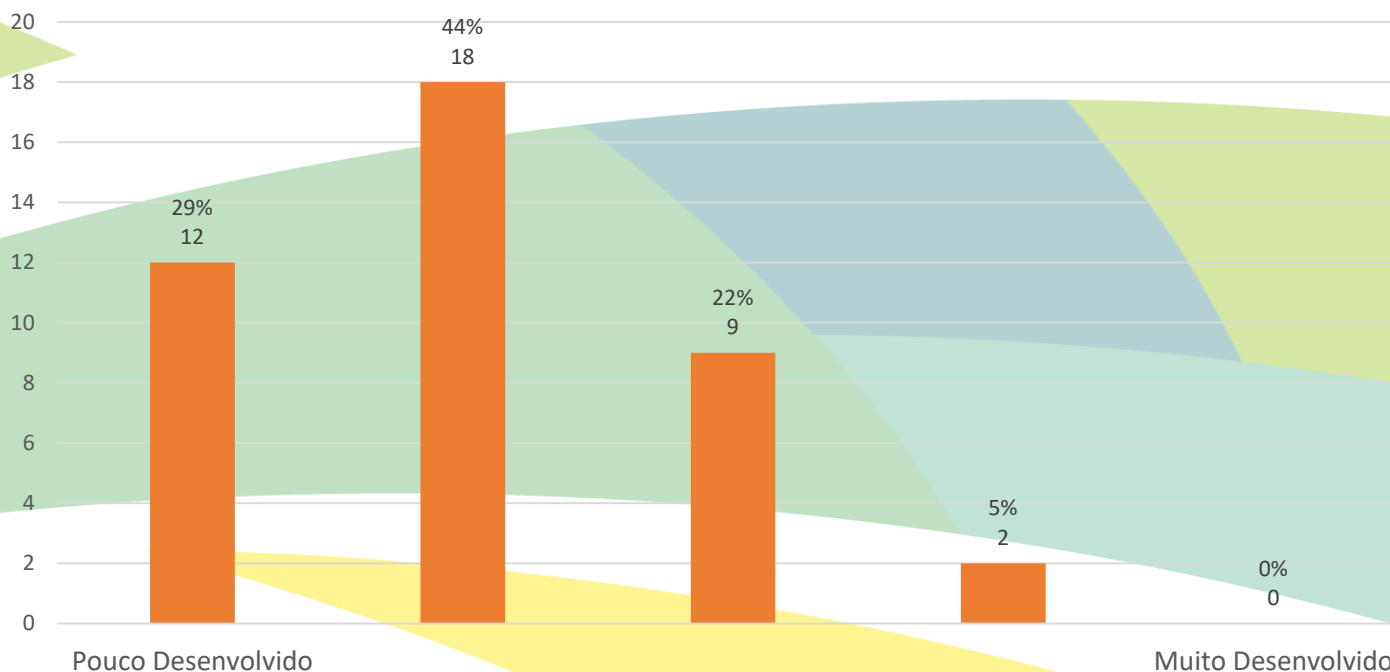
Identificação

Tecnologias de interesse



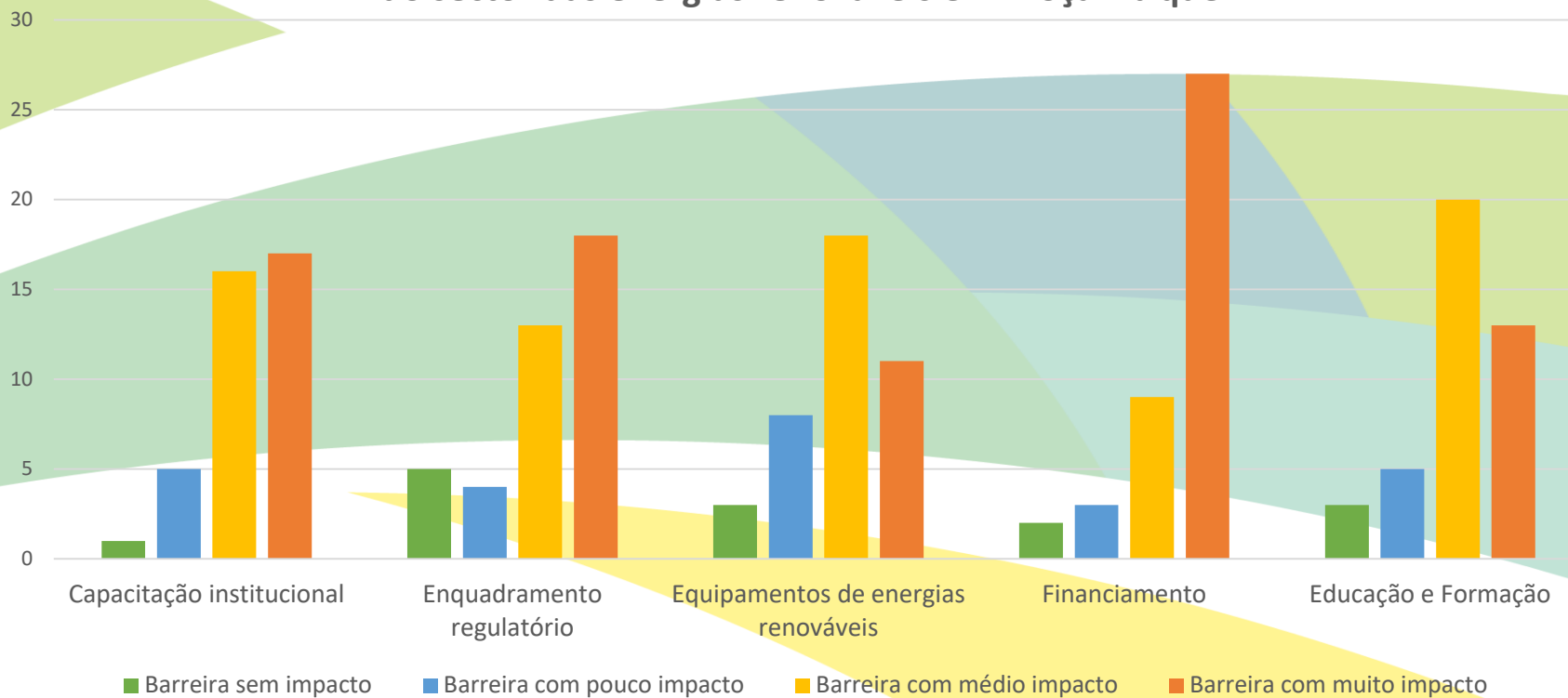
Percepção sobre o sector

Como classifica o estado de desenvolvimento do sector das energias renováveis em Moçambique



Percepção sobre o sector

Como classifica as seguintes categorias de barreiras para o desenvolvimento do sector das energias renováveis em Moçambique



Da sua experiência quais são as principais barreiras?



- Ambiente financeiro com muito risco político e comercial. Há necessidade de estabelecer mecanismos de gestão do risco também que reduzam os riscos, para reduzir os custos de financiamento e assegurar a competitividade dos ER. Como um componente nisso é necessário estabelecer um quadro regulador previsível, transparente e que trata de maneira justa todos os investidores. É importante também valorizar os benefícios que podem representar os ER no sentido de apoiar o fornecimento de Electricidade nas localidades longe dos centros de produção para reduzir o impacto das limitações nas redes de transporte e distribuição da Electricidade. Finalmente uma possibilidade para os investidores comunicar, partilhar informação e experiência e onde há acesso à informação sobre mercados e oportunidades é uma vantagem. (A AMER é nesse sentido uma oportunidade)
- As taxas de importação dos equipamentos são muito elevadas e o Governo não apoia muito na mobilização das comunidades como outros países têm feito onde o uso de energias renováveis é obrigatório.
- Falta de enquadramento estratégico do renovável no mix energético; escassa percepção do potencial das renováveis como verdadeira alternativa ao fóssil para suprir necessidades; estigma de associação das renováveis a projetos de natureza social e off-grid; sustentabilidade das soluções ao longo do ciclo de vida do projeto (cuidados de utilização, manutenção...)
- Legislação e acesso a financiamento
- A baixa formação de técnicos ao nível básico e médio em matéria de energias renováveis e a falta de financiamentos
- Financiamento, regime regulatório
- Enquadramento Regulatório
- Solvência de EDM; Falta de um quadro institucional.
- A principal barreira é o custo do sistema fotovoltaico (equipamento)
- Políticas e regulamentos favoráveis associados a incentivos

Da sua experiência quais são as principais barreiras?



- Regulatorio, introdução de tecnologias,
- As principais Barreiras são falta de motivação do Estado que não está apoiar com processo de desenvolvimento e fortalecimento das habilidades, instintos, habilidades, processos e recursos que as organizações e as comunidades precisam para sobreviver. Renovável é o melhor para a população, na minha opinião Estado deve apoiar todos os que optam por ficar fora da rede elétrica, por exemplo: taxa gratuita de direitos renováveis. não cobrar Iva nas compras de renováveis. Permissão de ligar Paines com Red elétricas (power feedback) isso que vai ajudar custo de energia.
- Financiamento ao sector the Investigação e Desenvolvimento
- Availability of finance. Lack of clear government regulation
- conhecimento real
- LEGISLAÇÃO E QUADRO REGULATÓRIO PARA SISTEMAS OFF-GRID; Inexistência de um Focal Point para a SEforALL para elaboração de diagnostico e de uma Action Agenda;
- Domínio da tecnologia, divulgação, enquadramento regulatório, preço
- Custo elevado de importação dos equipamentos; ausência de legislação específica; acesso ao financiamento com taxas competitivas
- Falta de Legislacao e apoio para investimento inicial
- Sustentabilidade do negocio; Formacao adecuada para area da energia rinovaveis; Pouco recursos para produção local; fraco incentivo aduaneiro
- Desconheco
- Não regulamentação, carga fiscal, dificuldade de acesso a financiamento (empresas e consumidores)
- Financiamento
- falta de divulgacao e formacao

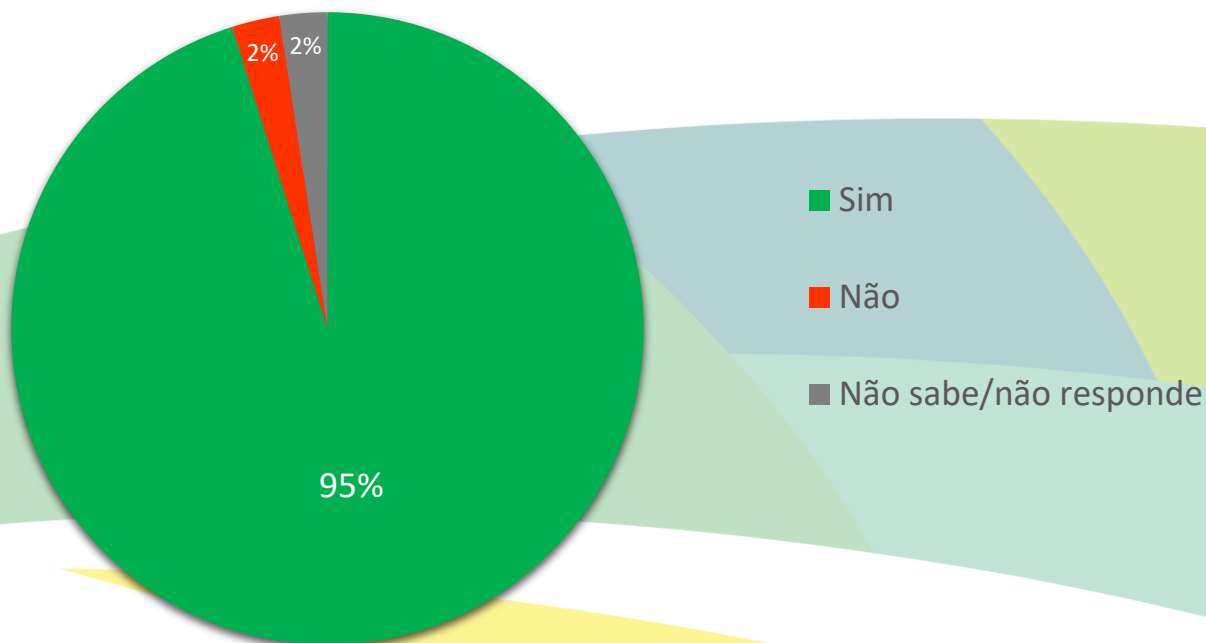
Da sua experiência quais são as principais barreiras?



- i) Financiamento e incentivos para o sector privado, ii) Divulgação das vantagens do seu uso, iii) Disponibilidade e preço dos equipamentos e mão de obra de montagem, e iv) Pacotes promocionais ou facilidade de aquisição de equipamentos por parte dos usuários
- Pouca educação/ sensibilização para os benefícios das energias renováveis, pouca capacitação institucional, fraco quadro regulatório, pouca participação do sector privado e dificuldades no financiamento de projectos. Além disso existe um grande lobby das grandes empresas de Oil&Gas.
- financiamento, conhecimento
- Vontade política
- Divulgação de oportunidades neste sector
- Fraco poder de compra nas zonas rurais
- consultoria , financiamento
- "Know-how"
- regulations, including clarity on PPP regulations
- Institutional capacity and regulatory framework.
- The main are: High import taxes, Absence of financial mechanism for RE technologies, Absence of institutional arrangement for RE involving different institutions and Ministries
- i) The time required for Governmental decision making. In some cases investors give up in the middle of the process. ii) The usual off-taker is EDM which has a weak balance sheet structure to serve as collateral for a financing. On the other hand, and with the current risk profile status of default of the Mozambican State, it becomes almost impossible to obtain external financing. iii) Internally the Banks do not have the capacity to finance this type of projects, therefore will have to involve external entities. In addition the cost of internal financing at the moment makes any project impossible to make it viable.
- bureaucracy, corruption, baseline studies
- Viable Business Models
- - buying power of consumers - difficult distribution situation - trust into Mozambique

Avaliação da AMER

Considera que há necessidade de criação de uma Associação Moçambicana de Energias Renováveis?



Justificação da resposta de necessidade de criação da AMER



- A resposta está dada na resposta precedente sobre barreiras
- Mais associações e organizações nesta área e mais uma via para mais sinergias
- Uma Associação Moçambicana de Energias Renováveis é essencial para, representando os seus associados e juntamente com o Governo e demais Instituições Públicas e Privadas, desenvolver regulamentação, legislação e todos os mecanismos necessários à regulação da actividade em Moçambique. Isso dará estabilidade e segurança a investidores nacionais e estrangeiros para apostarem e desenvolverem as Energias Renováveis em Moçambique, quer com novos projectos quer com o normal desenrolar da sua actividade. Como representante privilegiado de todos os seus associados, quer sejam investidores ou demais intervenientes nesta actividade (fornecedores de equipamento, instaladores, etc), deverá apoiá-los na sua instalação e actividade, através da divulgação de oportunidades e como pólo de troca de informação. Deverá ainda ter um papel relevante na dinamização da formação/especialização, nesta actividade, de técnicos nacionais. Deverá também ser um dos principais dinamizadores da actividade em Moçambique.
- há necessidade de apoiar o desenvolvimento do emergente sector de energias renováveis ao nível nacional
- Parceiro relevante para impulsionar o desenvolvimento da ER no País
- Nesta fase inicial a troca de experiências permitira vencer as dificuldades actuais, por isso os principais actores do sector podem constituir uma associação.
- Sob condição que as responsabilidades sejam bem definidas (FUNAE, MIREME).
- não vejo qual a finalidade da associação
- deve haver órgãos da sociedade civil organizados para dialogar com o governo e promover a profissionalidade neste sector
- Permitirá além de ajudar o governo na promoção ser um conselheiro na definição de políticas e estratégias
- Ando envolvido, de algum modo (expressivo nalgumas vezes) em Micro e Pico-Hídricas, Energia Solar Térmica, Eólica e de Biomassa e Eficiência Energética
- Yes I would be available
- O sector Privado precisa de uma estrutura associativa que o represente no diálogo e interação com todas as Partes Interessadas, em particular o Governo e organismos públicos, estabelecendo parcerias com outras associações congéneres nacionais e internacionais.
- Os grupos de interesse (stakeholders) devem se organizar numa ou mais organizações sócio-profissionais que podem representar os interesses dos fornecedores, produtores e fornecedores de serviços junto do governo, de modo a influenciar o desenvolvimento de políticas, regulamentos e padrões tecnológicos apropriados

Justificação da resposta de necessidade de criação da AMER

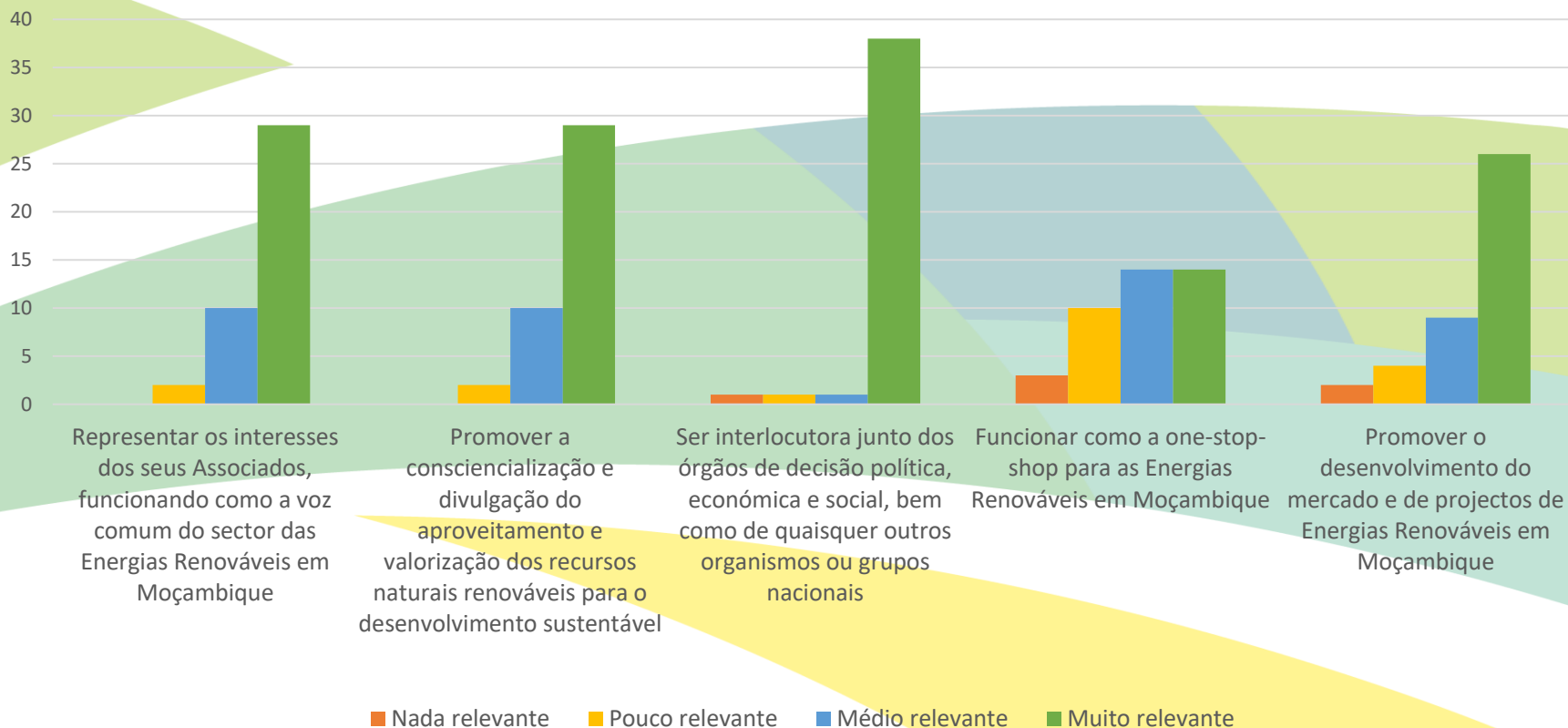


- A referida associação poderá permitir que as paredes existentes entre os vários stakeholders seja publico ou privado desapareçam e juntos se possa encontrar soluções eficazes e que se apliquem a realidade de Moçambique.
- Atraves da Associação pode impulsionar a criação de leis que obriguem o uso de ER reduzindo assim o uso de fontes não renováveis. Pode se viabilizar a diversificação da matriz energética em Moçambique, Pode ainda eliminar o monopólio na distribuição de energia eléctrica, pode se incentivar a produção de energia e injectar na rede eléctrica, com a associação pode se garantir metas de redução no uso e as consequências de fontes não renováveis.
- Precisamos de uma instituição que possa regular as políticas de energia renováveis.
- O País tem bastante potencial nessa área
- Criação de um grupo bem identificado que possa defender o sector com mais critério!
- cobrir áreas de divulgação, regulação e formação
- Há necessidade pelo facto de se criar um organismo que seja a ligação com o governo, promova eventos e divulge a legislação do sector. Contudo fiquei sem saber se AMER é uma associação nova ou renovação da antiga Associação de ER?
- Para fazer lobby, funcionar como entidade consultora do governo e facilitar financiamento e funcionar como plataforma de comunicação.
- Pode ajudar a impulsionar o sector e buscar mais financiamento e conhecimento
- Permitir o diálogo entre o sector público e privado
- Poderei partilhar a minha experiência no sector de energias renováveis
- para facilitar o processo governo e empresa
- Para incentivar e desenvolver o mercado a todos os níveis.
- Need for coordinated lobby
- There is a need to have a coordinating entity and i believe that AMER would play this role.
- As a form and vehicle of internal lobbying to make some change and put some pressure, the Association may be interesting.
- In order to develop a platform through which to share learning and influence the renewable energy agenda in Mozambique, particularly regarding the regulatory and policy environment
- - MOZ has potential but need a strong professional, competent local voice representing the RE sector - One-stop-shop for local private sector partners for foreign investors, project developers and development agencies

Avaliação da AMER



Dos seguintes objectivos previstos nos estatutos da AMER, quais considera mais relevantes para a actuação da AMER?



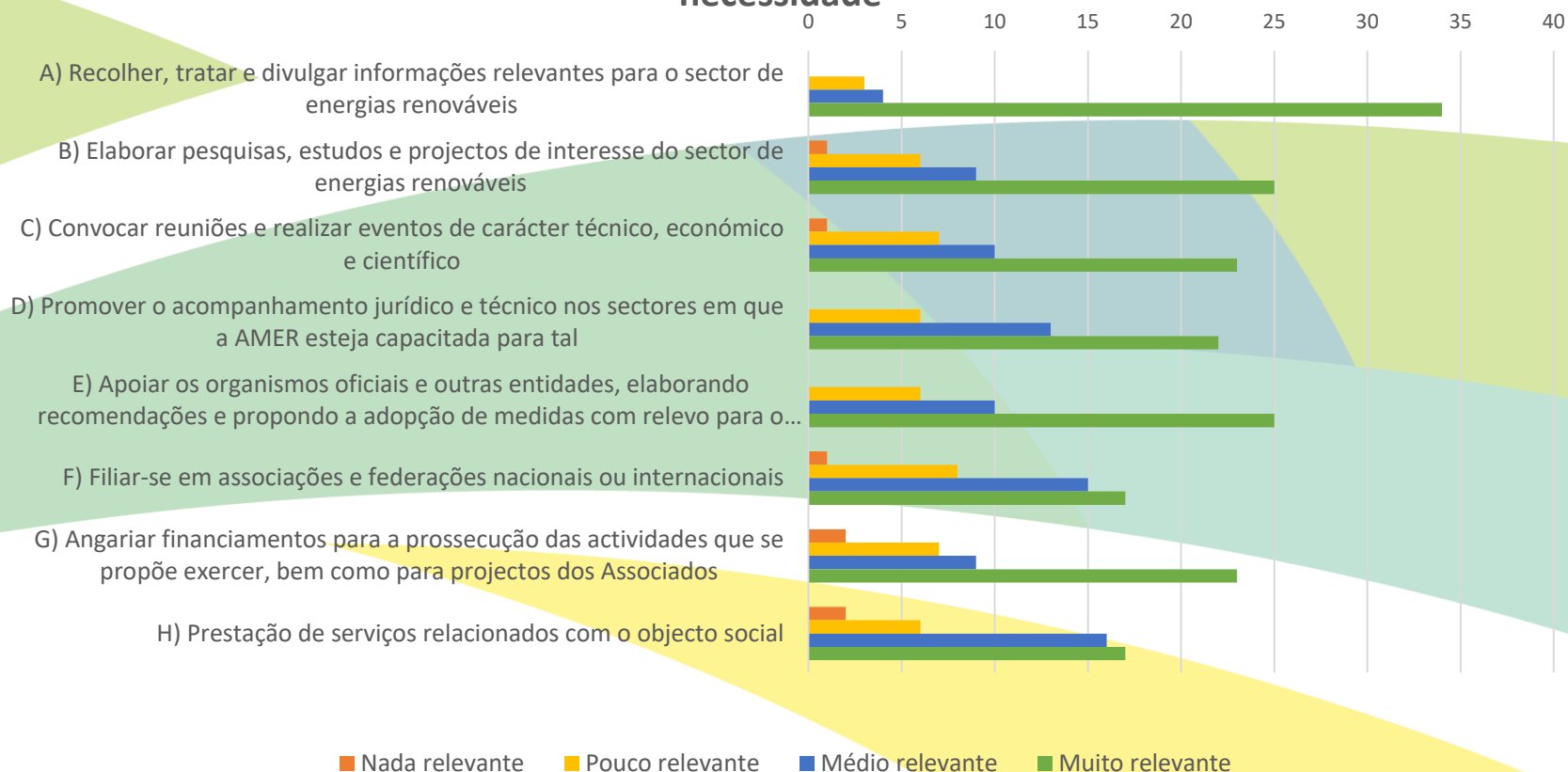
Outros objectivos



- Promover investigação e desenvolvimento nos domínios em que Moçambique possui maior valor acrescentado por forma a gerar massa crítica local nesses mesmos domínios (hidrica, biomassa)
- procurar financiamento para os interessados em adquirir os sistemas
- Os objectivos supracitados são essenciais
- Registrar (fazer estatística) e inspecionar a qualidade de equipamento que da entrada em Mocambique.
- os principais estão já refletidos
- Nada a comentar
- Promover a divulgação de tecnologias novas, mais eficientes e apropriadas
- Educar o "end-user" nos benefícios de soluções alternativas de energia.
- Assume the coordination role for RE sector in Mozambique
- It should negotiate better financing conditions within the local banking industry for the development of this type of projects

Avaliação da AMER

Das seguintes actividades previstas nos estatutos da AMER, quais considera mais relevantes para a actuação da AMER para responder às suas necessidades



Outras actividades



- Influenciar o Governo na redução das taxas de importação dos equipamentos de energias renováveis, Divulgação de políticas nesta área
- Promover condições (ambiente de negócios, standardização, cadeia de valor, mercados de escoamento) que favoreçam a atração de investimento privado para o sector das renováveis.
- Promover a formação de técnicos na actividade de energias renováveis
- COMO MEMBRO DA INDÚSTRIA DE ENSINO: promover a criação de oportunidades de enquadramento de cientistas jovens em estágios, que os ajudem a ter maior visão e interesse nas renováveis
- promover cursos de formação profissional para diferentes públicos alvo, e acções de capacitação sobre temas relevantes das ER's e ODS's junto de decisores e pessoal técnico dos organismos oficiais.
- Nada a acrescentar
- Apoiar os organismos oficiais a criação de cursos ou disciplinas ligadas a energias renováveis nas escolas técnicas profissionais com Escolas Industriais e Institutos industriais nos cursos de electricidade ou sistemas eléctricos industriais.

Concretização e priorização das actividades



- A B C G H E F
- Alíneas A, C, D, G e H
- A, C e G
- A, B e H
- B), A)
- B, D
- acho que deve preocupar-se com formação certificada dos profissionais da área
- A) Estudos técnicos, para ajudar a conhecer as potencia de energia , isso vai ajudar entender por que é importante escolher renováveis. B) Lançar show de solar , onde podemos convidar setores renováveis nacionais.
- (1) Energia Solar Térmica como factor de grande peso na componente CENTRAIS VIRTUAIS (2) Pico e Mico-Hídricas na Matriz Energética de Moçambique. Presentemente há estudos até MINI-HÍDRICAS. (3) Energia Eólica como oportunidade adicional à Energia Solar
- .Legislação e enquadramento jurídico / Off-Grid .Sistema de informação geográfica para planeamento do sector energético .Encontro anual das energias renováveis para apresentação de politicas, programas, financiamentos, best practices, investigação etc. e com entrega de prémios em diversas categorias .Estabelecer parcerias com as universidades e Escolas Vocacionais
- a; g; e
- Acesso ao financiamento, Desenvolvimento de pequenas e medias empresas no sector das renovaveis, mercado sustentavel e nao baseado em projectos e donor funding, mapeamento detalhado das potencialidades em energias renovaveis, educacao ambiental,
- Todas
- Não percebi a questão
- Trazer financiamento para projectos, fazer lobby e funcionar como órgão consultivo do governo
- Acho que precisamos de pequenos investimentos piloto para projectos de utilização de energias renováveis. Pode-se fazer estudos sobre o impacto do uso de energia solar nos distritos, etc
- A); E); G); C)
- Estudos ligados a encontrar a melhor estratégia de desenvolvimento de energias renováveis em redes isoladas (mini-grid) nas zonas rurais onde o poder de compra e fraco
- Recuperação de Resíduos Sólidos Orgânicos nas urbes moçambicanas.
- E
- I would suggest in the first stage to be focus in baseline studies for different types of RE. In addition still in the first phase the focus should be for Market Development.
- Dissemination of new technology and innovation, case studies, international best practices, and collecting support from external funds and donors to develop the industry in Mozambique
- - To promote, advocate RE technologies & projects - To lobby for favourable RE policies, - To represent the RE sector in MOZ towards official institutions

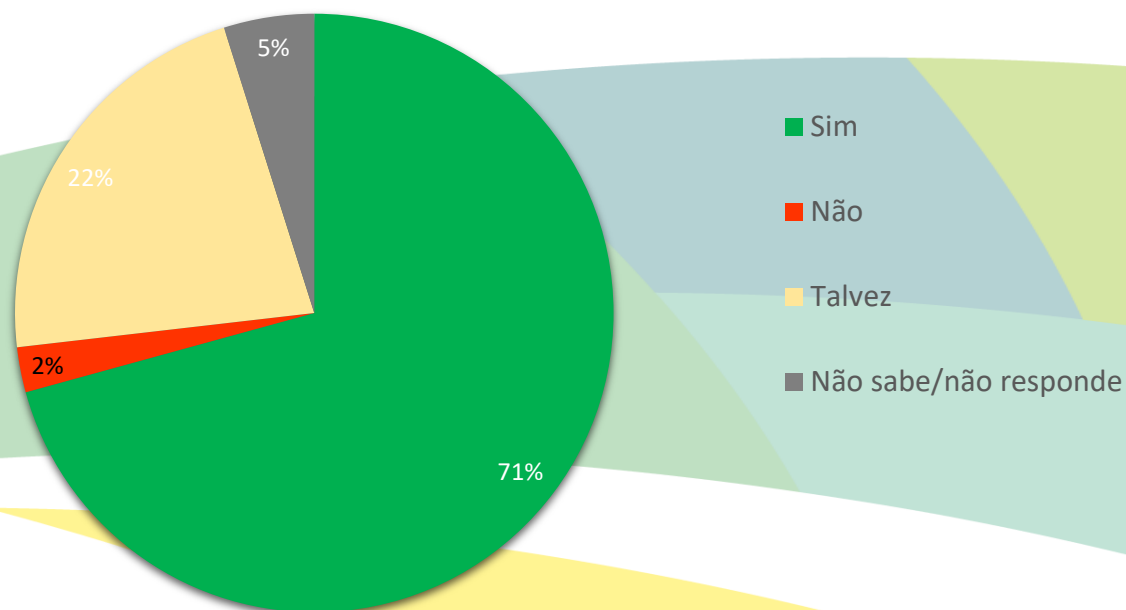
Propostas melhoria processo criação AMER



- Não (3)
- Envolvimento das outras associações e organizações que actuam na área de energia
- Talvez a previsão dos Estatutos da AMER
- Boa sorte!
- Nenhum comentário
- The higher the participation rate of companies in this sector, the better
- NAO
- Nao
- Nao
- Não
- Auscultar a opinião do sector Público responsável pelo sector de energia o caso do Ministério da Energia, Fundo de Energia e a Eletricidade de Moçambique sobre a relevância da criação da AMER incluindo a possível colaboração para o sucesso da AMER
- Não. Está perfeito!
- A possible task could be the identification of relevant fora through which AMER will be able to carry out its lobby work. Part of this will grow organically but it would be nice to have some ideas from the outset how AMER will interact with relevant government and other stakeholders. For example, can AMER already secure a seat on the energy sector coordination group?

Avaliação da AMER

Tem interesse em tornar-se Associado ou Parceiro Institucional da AMER?



Justificação resposta adesão à AMER



- Se for possível dependendo dos custos e exigências
- Porque a Kulima trabalha na mesma area
- Impossibilidade de me associar decorre do meu estatuto profissional.
- Por ser um importante sector da actividade da empresa e uma área de trabalho desenvolvida, a título pessoal, desde à largos anos em vários países e por acreditar no desenvolvimento futuro da actividade em Moçambique. Ainda por achar essencial a existência de uma Associação com o cariz da que se apresenta para a AMER
- A afiliação à AMER pode permitir beneficiar de um conjunto de oportunidades que de outra maneira não teria
- Tenho interesse pessoal em promover o envolvimento do sector privado nas ER
- Porque o sector de energias renovaveis nao pode ser tratado separadamente do sistema electric nacional tendo em consideracao que a energia promove desenvolvimento
- Deve ser coordenado com outros orgaos do Banco.
- depende dos ob
- é importante que a AMER tenha membros activos
- Enquadrada na minha area de trabalho, permitindo dar contributo para o alcance dos objectivos
- Já só funcionar de uma empresa, seria difícil dedicar meu tempo, so poss participar nos eventos, e ajudar onde é necessário
- Ando interessado nas RENOVÁVEIS
- We would need to understand what this implies first
- dependa da empresa
- Compromisso e envolvimento da Empresa em projectos de energia para o desenvolvimento
- As associações temáticas são formas organizadas de influenciar o desenvolvimento de políticas, regulamentos e representar os interesses dos stakeholders.
- Tão somente após a **aprovação final do objecto** da associação poderemos tomar uma posição/decisão.
- Pode depender da ocupacao da empresa onde estrou vinculado.
- Preferimos tomar destaque depois da oficialização da associação
- dar o meu contributo
- Partilha da experiência adquirida e motivação para o fortalecimento do sector.

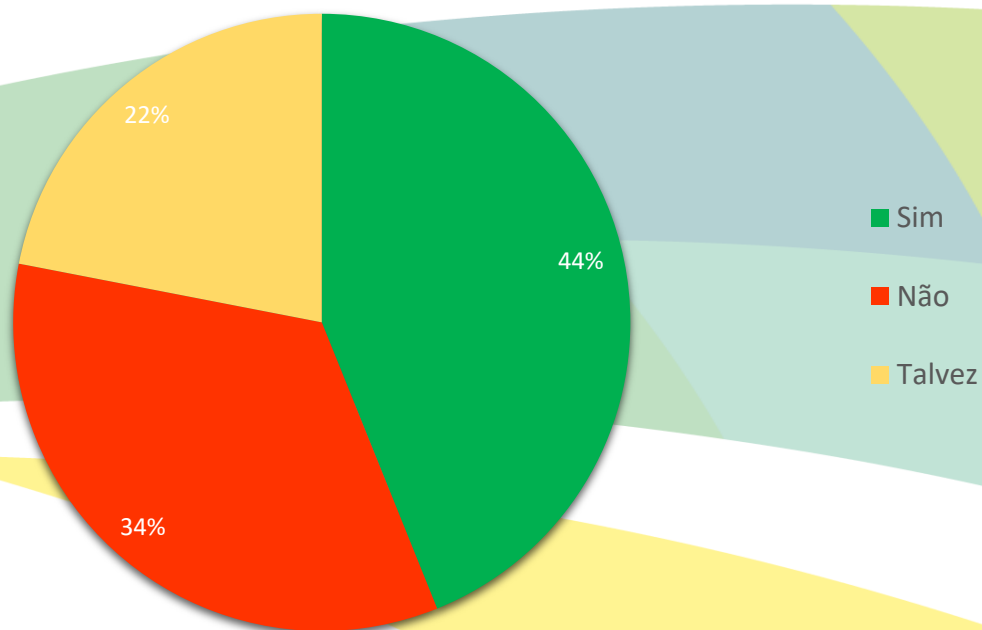
Justificação resposta adesão à AMER



- AMER será uma plataforma de aquisição de conhecimento, angariação de parceiros e financiadores, oportunidade para atrair outros negócios de interesse para a empresa.
- Para defender os interesses da associação
- conhecer mais sobre energias renováveis e divulgar em sua utilização em zonas de baixa renda
- Tenho uma empresa que opera no ramo de renováveis
- Trabalho na área de energias renováveis e criou-me algum interesse
- Poder contribuir para o desenvolvimento das energias renováveis em Moçambique
- Talvez
- Partilhar minha experiência na área de energias renováveis em Moçambique a qual tenho experiência de cerca de 9 anos
- para melhor trabalharmos e desenvolver o nosso país. iniciativas positivas
- A minha instituição tem projectos em energias alternativas e temos todo interesse em partilhar e trabalhar em parceria com a AMER.
- Member
- To assist our Client (GoM) in selecting and building renewable energy projects in the most cost effective manner.
- It's very important to be part of a such organization that will be responsible aggregate all players working in RE sector in Mozambique.
- I do not know if my personal view is the Firm view on the topic and about AMER.
- For ADS: membership could be of interest for this local NGO working in the field of rural development. For Horizont3000: could be of interest to be institutional partner (and membership).
- Practical Action is a leader in off-grid energy access. We use our extensive experience of on-the-ground project delivery, policy development, and inclusive market systems to inform and influence global and national policy and practice. Through its flagship publication, the Poor People's Energy Outlook, its engagement with the SEforAll Initiative and technical assistance to development of the global tracking framework, Practical Action has been instrumental in raising the profile of energy access.
- Both member & corporate partner

Avaliação da AMER

Tem interesse e disponibilidade em fazer parte da comissão instaladora da AMER e dedicar parte do seu tempo de forma voluntária para contribuir activamente para as tarefas previstas no processo de criação da Associação?





AMER

Associação Moçambicana
de Energias Renováveis

Consulta Pública da AMER

3. Apresentação da proposta de estatutos, regulamento interno e proposta de valor da AMER

29 de Setembro de 2017

Índice



- I. Denominação, Natureza, Sede e Duração
- II. Objecto
- III. Actividades
- IV. Associados
- V. Parceiros Institucionais
- VI. Quotas e Jóias
- VII. Órgão da Associação
- VIII. Regulamento interno

I. Denominação, Natureza, Sede e Duração



Denominação

- Associação Moçambicana de Energias Renováveis–AMER .

Natureza jurídica

- Pessoa colectiva de direito privado;
- Sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica;
- Autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Sede

- Cidade de Maputo, Moçambique
- Possibilidade de criação de delegações ou outras formas de representação em Moçambique.

Duração

- Tempo indeterminado.

II. OBJECTO



- Coordenação, representação e defesa dos interesses comuns dos seus Associados, constituindo um instrumento de participação na consciencialização e divulgação do aproveitamento e valorização dos recursos naturais energéticos renováveis para o desenvolvimento sustentável de Moçambique.
- Interlocutora dos associados junto dos órgãos de decisão política, económica e social, bem como de quaisquer outros organismos, ou grupos nacionais

III. Actividades

- Recolher, tratar e divulgar informações relevantes para o sector de energias renováveis;
- Promover a elaboração de pesquisas, estudos e projectos de interesse do sector de energias renováveis;
- Convocar reuniões e realizar eventos de carácter técnico, económico e científico;
- Promover o acompanhamento jurídico e técnico nos sectores em que a AMER esteja capacitada para tal;
- Apoiar os organismos oficiais e outras entidades, elaborando recomendações e propondo a adopção de medidas com relevo para o sector;
- Filiar-se em associações e federações nacionais ou internacionais;
- Angariar financiamentos para a prossecução das actividades que se propõe exercer, bem como para projectos dos Associados;
- Prestação de serviços relacionados com o objecto social.
- Exercer quaisquer outras actividades que, de uma maneira geral, se afigurem conexas, relacionadas ou necessárias para a prossecução dos fins a que se propõe.

IV. ASSOCIADOS

Associados

- Pessoas singulares maiores de 18 anos e pessoas colectivas.

Categorias

- Efectivos - Participação activa e cumprimento dos requisitos estatutários - ;
- Apoiantes – Prestação de apoio voluntário em termos à definir pelo órgão de direcção – Sem direito a voto.
- Honorários – Por proposta da AG em reconhecimento de serviços prestados – sem direito a voto e participação nos grupos de trabalho

Admissão

- Mediante inscrição seguindo-se a aprovação da Direcção e pagamento de jóias e quotas.

V. Parceiros institucionais



- Instituições moçambicanas com a tutela do sector das energias renováveis e ou responsáveis pela elaboração e implementação de planos, estratégias, legislação, regulamentação e projectos do sector energético em Moçambique.
- Apoio e funções de interlocutora entre estes e os seus Associados em termos definidos caso a caso
- Poderão ser convidados a participar nas reuniões dos Órgãos Sociais da AMER, nos grupos de trabalho e, no geral, em quaisquer actividades da AMER.
- Sem direitos de associados

VI. Órgão sociais



Assembleia Geral

- Membros, competências, reuniões e quórum

Direcção

- Composição, eleição, competências e reuniões

Conselho Fiscal

- Composição, eleição e competências

Conselho Consultivo

- Composição, eleição e competências

VII. Jóia e quota

- Jóia - Devida por associados efectivos, paga apenas no acto da inscrição em montante à determinar pela AG.
- Jóia proposta por categoria de associado efectivo:
 - Grandes Empresas: 30.000,00.MT
 - Pequenas e Médias Empresas: 15.000,00.MT
 - Micro Empresas: 7.500,00.MT
 - Particulares: 5.000,00.MT
 - Outros: 10.000,00.MT

<http://www.ipeme.gov.mz/index.php/en/>

- Quota - Associados efectivos, anual e nos mesmos montantes

VIII. Regulamento interno

- Concretiza partes das disposições estatutárias (Eleição, composição e funcionamento dos órgãos e contribuições);
- Densifica o processo e procedimento de admissão e exclusão de membros;
- Regula o funcionamento interno (relação associação, membros e colaboradores, incluindo provimento de vagas);
- Regula o funcionamento do secretariado executivo;
- Contém normas de disciplina;
- Regulamento eleitoral



AMER

Associação Moçambicana
de Energias Renováveis

Consulta Pública da AMER

4. Apresentação da proposta de plano de actividades e orçamento da AMER

29 de Setembro de 2017

Proposta de valor



- **Representar** os interesses dos Associados, funcionando como a **voz comum** do sector das Energias Renováveis em Moçambique
- **Promover a consciencialização e divulgação** do aproveitamento e valorização dos recursos naturais renováveis para o desenvolvimento sustentável
- **Ser interlocutora** junto dos órgãos de decisão política, económica e social, bem como de quaisquer outros organismos ou grupos nacionais
- ~~Funcionar como a **one-stop-shop** para as Energias Renováveis em Moçambique~~
- Promover o **desenvolvimento do mercado** e de projectos de Energias Renováveis em Moçambique

Actividades estatutárias



- ~~Recolher, tratar e divulgar~~ Promover a recolha, tratamento e divulgação de informações relevantes para o sector de energias renováveis;
- ~~Elaborar~~ Promover a elaboração de pesquisas, estudos e projectos de interesse do sector de energias renováveis;
- Convocar reuniões e realizar eventos de carácter técnico, económico e científico;
- Promover o acompanhamento jurídico e técnico nos sectores em que a AMER esteja capacitada para tal;
- Apoiar os organismos oficiais e outras entidades, elaborando recomendações e propondo a adopção de medidas com relevo para o sector;
- Filiar-se em associações e federações nacionais ou internacionais (possibilidade não obrigatório);
- Angariar financiamentos para a prossecução das actividades que se propõe exercer, bem como para projectos dos Associados;
- Prestação de serviços relacionados com o objecto social (possibilidade não obrigatório).

Concretização: Tipo de Actividades



1. Actividades de gestão corrente

2. Actividades dedicadas

1. Contínuas

2. Pontuais

Actividades de gestão corrente

- Associados (angariação, gestão, BD, serviços?)
- Instalações (identificação, preparação, material)
- Contabilidade (abertura conta, facturação, tesouraria)
- Órgãos Sociais (reuniões, actas)
- Financiamento (angariação, propostas)
- Recursos Humanos (eventual contratação)
- Comunicação (imagem, website, newsletter, redes sociais, estacionário, media)

Actividades dedicadas - contínuas

a) Contactos institucionais – Estabelecer linhas de contacto privilegiadas, identificar temas prioritários (ex:Compact), acompanhar através de grupos de trabalho internos

- Governamentais (MIREME, MITADER, EDM, FUNAE, FNDS, outros Ministérios, Parlamento, APIEX)
- Financiadores (ESWG, Banca)
- Não-Governamental (ALER, FEDESMO, CTA, Câmaras de Comércio, Ordens)

b) Recolha de informação – criar bases de dados

- Estatísticas (INE, DNE. EIA, IRENA, REN21)
- Legislação (relatório ALER)
- Projectos (relatório ALER)
- Produtos (EnDev, Fábrica FUNAE, FEDESMO)
- Relatórios (LERenováveis ALER)
- Empresas (Directório de contactos ALER)
- Formação & Investigação (MCTESTP, MEC, AICIMO, LERenováveis ALER)
- Financiamento (BdM, Associação de Bancos, AMOMIF)

Actividades dedicadas - pontuais

a) Publicações

- Directórios com base nas BD
- Actualização relatório ALER
- Casos de estudo/melhores práticas
- SIG para planeamento
- Estudos (tbd, coordenação)

c) Eventos

- Stand conjunto de energias renováveis na FACIM
- Conferência anual/bienal
- Feiras/B2B

c) Formação

- Estágios profissionais
- Acções de formação
- Apoio curricular
- Parcerias com escolas

d) Certificações

- Produtos/Equipamentos (INOQ, AQUA, Lighting Global) - Testes
- Profissionais

e) Campanhas

- Benefícios energias renováveis

Plano de Actividades & Orçamento



- Prioridades
- Calendarização
- Orçamento
 - Quotas
 - Parcerias
 - Subvenções
 - Assistência Técnica
 - Patrocínios
 - Receitas de venda de entradas em eventos, produtos e serviços

→ ver excel



AMER

Associação Moçambicana
de Energias Renováveis

Consulta Pública da AMER

5. Convite para membros e composição dos Órgãos Sociais da AMER

6. Próximos passos, calendarização da Assembleia Geral Constituinte da AMER

29 de Setembro de 2017

Próximos Passos/Calendarização



- Envio documentação Associados fundadores para requerimento – **até 6 de Outubro**
- Assinatura e envio requerimento Ministro da Justiça – **9 de Outubro**
- 1ª Assembleia Geral com eleição dos órgãos sociais – **23 de Outubro** (dependente da resposta do Ministério da Justiça)
- Apresentação oficial na conferência da ALER – **26 de Outubro**

Convite para membros fundadores

Associados	Requisitos	Entidade Competente	Procedimentos Gerais
Pessoas Singulares	- Ser maior de 18 anos de idade.	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - Ter um mínimo de 10 membros; - Requerimento dirigido ao Ministro da Justiça acompanhado de : <ul style="list-style-type: none"> - Certidão de Reserva de Nome; - Documentação dos membros proponentes; - Projecto de estatutos - Assinatura do acto constitutivo; - Registo da Associação na CREL (Conservatória do Registo de Entidades Legais); - Publicação dos Estatutos no Boletim da República
	- Possuir Registo Criminal.	Direcção Nacional dos Registos e Notariado - Repartição do Registo Criminal	
	- Documentos de identificação. (Bilhete de Identidade pra nacionais e passaporte para estrangeiros)	N/A	
Pessoas Colectivas	- Deliberação da Sociedade;	A pessoa colectiva em causa	
	- Certidão Comercial com menos de 90 dias;	Conservatórias do Registo Comercial	
	- Procuração conferir poderes representação nos casos é que não os mesmos não estejam incluídos na deliberação;	A pessoa colectiva em causa	
	- Documentos de identificação do Representante	N/A	
	- Registo Criminal do Representante.	Direcção Nacional dos Registos e Notariado - Repartição do Registo Criminal	

Convite para órgãos sociais

Órgão Social	Cargo
Assembleia Geral	Presidente
	Vice-Presidente
	Secretário
Direcção	Presidente
	Director 1
	Director 2
	Director 3 (facultativo)
	Director 4 (facultativo)
	Director 5 (facultativo)
	Director 6 (facultativo)
Conselho Fiscal	Presidente/ Fiscal Único
	Secretário/Vogal 1 (facultativo)
	Secretário/Vogal 2 (facultativo)